



PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL - PPI

Aracruz/ES

FACULDADES INTEGRADAS DE ARACRUZ

Mantenedora: F.S.J.Batista

Para refletir no cotidiano:

“ O sucesso nasce do querer. Sempre que o homem aplicar a determinação e a persistência para um objetivo, ele vencerá os obstáculos e, se não atingir o alvo, pelo menos fará coisas admiráveis.

(José de Alencar)

SUMÁRIO

Introdução.....	04
1 – Perfil Institucional	05
2 – A sociedade e a educação superior que almejamos nas FAACZ	08
3 – O Projeto Pedagógico das FAACZ.....	09
3.a) Política de Ensino.....	12
3.b) Política de Pesquisa	14
3.c) Política de Pós-Graduação	15
3.d) Política de Extensão	16
3.e) Formas de operacionalização e inter-conexões.....	17
3.f) Procedimentos para estímulos à produção acadêmica.....	19
4 – Perfil Profissional do Egresso das FAACZ	21
5 – Opção Metodológica	22
6 – Articulação do PPI com os PPC's.....	23
7 – Cursos de Graduação Plena das FAACZ.....	24
8 – Considerações Finais	25
9 - Referências Bibliográficas	26

INTRODUÇÃO

O PPI é instrumento político, filosófico e técnico-metodológico que visa nortear as práticas acadêmicas das Faculdades Integradas de Aracruz, tendo-se em vista ter sua orientação didático-pedagógica pautada em fundamentos, teóricos e metodológicos, bem como aplicar no processo educativo, missão, a visão de mundo contemporâneo, os valores humanísticos, a identidade da IES, bem como o entendimento de que a ciência e a técnica não são apenas meios, mas um modo que as faculdades devem adotar para cumprir seu papel social junto à região onde está inserida.

Propõe-se neste Projeto Pedagógico Institucional-PPI fundamentar o modelo de Educação Superior que é ministrada na Faculdades Integradas de Aracruz. O trabalho pedagógico será realizado: por meio do ensino, da pesquisa e da extensão como componentes essenciais à formação crítica do cidadão e do futuro profissional, na busca da articulação entre o real e o desejável.

O PPI da Faculdades Integradas de Aracruz aborda os aspectos que orientam academicamente o planejamento pedagógico da IES, articulando-se ao PDI e aos PPC's. Ademais, une-se ao PDI para apresentar como a Faculdade construiu seu projeto educacional, determinando as metas a serem alcançadas nos períodos de tempo definidos, os recursos humanos e materiais necessários à manutenção e ao desenvolvimento das ações/ táticas propostas.

O PPI conjuga-se com os PPC's considerando as diversidades dos caminhos. Ambos constituem-se num processo dinâmico, intencional, legítimo, transparente, em constante interconexão com o contexto onde está inserida a Faculdades Integradas de Aracruz.

1 – PERFIL INSTITUCIONAL

As Faculdades Integradas de Aracruz é uma Instituição de Ensino Superior, mantida pela Fundação São João Batista, CNPJ nº 27.450.709/0001-45, pessoa jurídica de direito privado – sem fins lucrativos – Fundação, com foro na cidade de Aracruz, Estado do Espírito Santo, sito à Rua Prof. Berilo Basílio dos Santos, 180, Centro, Aracruz(ES), CEP.29.194-910, criada em 1989 através do Decreto Presidencial nº 97.770, de 22/05/1989, publicado no D.O.U de 23/05/1989. É pluralista, dialogal, de livre iniciativa e atua em íntima articulação com a sociedade e com os diversos setores sociais, sempre em atendimento à legislação vigente.

O primeiro curso implantado foi o de Ciências Contábeis, cujas atividades acadêmicas foram iniciadas em 1990. Atualmente, a faculdade oferece 09 cursos regulares de graduação: Administração; Arquitetura e Urbanismo; Ciências Contábeis; Direito; Engenharia Civil, Engenharia de Produção, Engenharia Mecânica; Engenharia Química; Pedagogia. Além dos cursos de graduação, a Faculdades Integradas de Aracruz implantou cursos de pós-graduação lato sensu e, desde o ano de 2007, o Mestrado Profissional em Tecnologia Ambiental.

Em 09 de março de 2005, para atender a demanda dos cursos da área de Exatas, a Faculdade de Ciências Humanas de Aracruz – FACHA – passou a denominar-se FACULDADE DE ARACRUZ, conforme Portaria MEC nº 763, de 09/03/2005, publicada em DOU de 10/03/2005. Em 31/05/2012, foi editada a Portaria nº 55/2012, publicada em DOU ao qual determinou pela alteração da nomenclatura da IES, passando a denominar-se FACULDADES INTEGRADAS DE ARACRUZ, Hoje, a sigla oficial da IES é conhecida como FAACZ.

As **FACULDADES INTEGRADAS DE ARACRUZ – FAACZ** é uma instituição de Ensino Superior que consolida, de forma gradual, seu reconhecimento no panorama universitário brasileiro.

No auge da maioridade, a IES concentra uma história de duas décadas de tradição e referencial que no atual cenário lhe permite estabelecer novos paradigmas, intrínsecos a sua crescente adequação no contexto acadêmico.

As Faculdades Integradas de Aracruz apresenta seu novo perfil institucional:

1. Missão

No intuito de fortalecer e promover uma educação de qualidade em que o discente é o principal protagonista, a missão das FAACZ em vigor é: ***promover uma educação superior de qualidade diferenciada que possibilite a formação de profissionais aptos à transformação de saberes, engajados com o meio e comprometidos com o desenvolvimento da pessoa humana.***

2. Objetivo

Balizado na missão institucional, o objetivo proposto aponta para a implementação das mudanças, condizentes com o novo perfil institucional almejado: ***Formar profissionais competentes que possuam capacidade científica, técnica, ética e cidadã de alta qualidade.***

3. Visão

Após evidenciada a nova missão, propomos como visão: ***ser uma instituição de ensino superior de referência em educação de qualidade.***

4. Princípios

Os princípios em consonância com a missão da IES:

- Educação Superior de qualidade diferenciada;
- Responsabilidade Social;
- Estímulo ao trabalho coletivo e à integração institucional;
- Auto-responsabilidade pela excelência das ações institucionais.

5. Valores

O fortalecimento de uma IES se faz com o estabelecimento de valores definidos de acordo com sua missão. Nesse sentido, a Faculdades Integradas de Aracruz propõe como valores:

- Ética;
- Justiça;
- Liberdade Intelectual;
- Cidadania Plena;
- Respeito (à diversidade, a dignidade e ao meio ambiente).

6. Metas

Em virtude das novas exigências das legislações educacionais e da crescente competitividade do mercado, as metas da IES, a fim de garantir a eficiência e eficácia dos resultados propostos, são:

- Melhorar a qualidade do ensino oferecido na graduação e pós-graduação;
- Ampliar o campo de ação da graduação, e, especialmente, da pós-graduação no cenário regional;
- Fortalecer a imagem institucional junto às diversas comunidades, internas e externas;
- Melhorar e ampliar sua infra-estrutura física;
- Ampliar e fortalecer as ações da IES quanto a Pesquisa e a Extensão;
- Promover a melhoria da qualidade dos serviços prestados através da formação continuada;
- Estreitar o relacionamento entre Mantenedora e Mantida;
- Redimensionar as parcerias entre a IES e os diversos segmentos da sociedade;
- Dinamizar a cultura interdisciplinar no processo ensino-aprendizagem na IES;
- Criar um Centro Tecnológico;
- Analisar a factibilidade da incorporação da Educação à Distância na IES;
- Garantir atenção diferenciada aos alunos com necessidades especiais.

As FAACZ pretendem formar alunos criativos, empreendedores, interferentes, capazes de problematizar com competência e responsabilidade o meio no qual se encontram inseridos, sujeitos plenamente constituídos e referenciados por suas escolhas e circunstâncias sociais, além de conscientes do compromisso de modificar positivamente a vida em sociedade.

Hoje os indicadores de qualidade tomaram-se mais explicativos; padronizam-se estratégias para a avaliação institucional; utilizam-se procedimentos para a aferição do desempenho docente, estabelecem-se mecanismos de competição entre faculdades; enfim, submete-se todo o sistema a critério da competitividade, produtividade e controle.

A partir dessas considerações, é preciso pensar a formação profissional dos graduandos preparando-os para enfrentarem todos os obstáculos e contribuírem com a melhoria da qualidade de vida da sociedade aracruzense, capixaba e brasileira.

2 - A SOCIEDADE E A EDUCAÇÃO SUPERIOR QUE ALMEJAMOS NA FAACZ

De acordo com o relatório da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI UNESCO/1999, a educação precisa ser concebida a partir de quatro pilares: *aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser*, indicando que a função de uma instituição de ensino, em qualquer uma das suas modalidades, deve estar voltada à realização plena do ser humano.

Nesse contexto, em razão dos papéis e das funções que desempenha, as Faculdades Integradas de Aracruz precisam estar atentas ao processo de transformação pelo qual transita o mundo; deve ser um recinto privilegiado de incentivo ao pensamento, num mundo que caminha rapidamente para uma sociedade baseada no conhecimento, na informação e na tecnologia. As transformações pelas quais a Faculdade, enquanto instancia social de inteligência superior terá que passar se deseja participar ativamente do processo de mudança em andamento não são apenas urgentes, mas necessárias.

Os cursos superiores, para fazerem jus a esse nome, devem ter desde sua concepção o compromisso com o trabalho produtivo, portanto transformador. As transformações pretendidas devem visar, por isso mesmo, à melhoria da qualidade de vida da sociedade como um todo, partindo-se das transformações efetuadas no âmbito de abrangência de cada curso.

Assim, cada instituição explica no PPI os fatores determinantes no trabalho educativo a ser desenvolvido. Ele representa o conjunto de doutrina, princípios e técnicas, ou seja, um

conjunto de idéias que se formaliza com vistas ao alcance dos objetivos esperados, atendendo as Diretrizes Curriculares Nacionais de cada curso, em particular, e da IES, em seu conjunto.

No entanto, o Projeto Pedagógico Institucional não é apenas um conjunto de intenções, pois ele tem um destinatário específico, com finalidades, propósito e objetivos definidos para um determinado contexto, que prima por uma filosofia humanística e abrangente da comunidade discente, acadêmica da IES, enquanto que os PPCs voltam-se para atenderem os Pareceres e Resoluções do CNE sobre às várias graduações da Educação Superior.

3 – O PROJETO PEDAGÓGICO DA FAACZ

As Faculdades Integradas de Aracruz tem um papel relevante a desempenhar, traduzido na inserção acadêmica na sociedade objetivando que todos os seus atores possam ter acesso a melhor qualidade de vida, ao mesmo tempo em que contribui para tornar-se espaço de educação para a solidariedade, sob o prisma de uma educação pautada em valores éticos.

Os acadêmicos devem cada vez mais serem preparados para a prática responsável de sua profissão, que então assume características de responsabilidade social. Esse é um dos compromissos que as Faculdades Integradas de Aracruz deve assumir com a sociedade na qual está inserida, inclusive no entendimento e cooperação para a superação de seus desafios.

As Faculdades Integradas de Aracruz entende a responsabilidade social como a maneira de contemplar suas atividades em uma dimensão democrática e pluricultural, de respeito pela diferença e de solidariedade, permeando o ensino, a pesquisa, e a extensão, bem como por uma gestão democrática. A IES na qualidade de portadora da educação como bem público, torna-se co-responsável pelo desenvolvimento da sociedade ao entorno.

A Responsabilidade Social das Faculdades Integradas de Aracruz fundamenta-se na missão assumida pela IES e apóia-se na lei 10.861/2004 em seu Art. 3º que orienta a dimensão obrigatória **“A responsabilidade social da IES, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social; ao desenvolvimento econômico e social; à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural”**.

Assim, as Faculdades Integradas de Aracruz compreende que a **responsabilidade social** faz parte da tríplice missão universitária de ensino, pesquisa e extensão, representando muito mais do que um projeto contínuo de exercício de uma gestão educacional responsável ou de respeito a alguns pontos que contribuam para a sustentabilidade ambiental, econômica ou social. As Faculdades Integradas de Aracruz concebe que ela deve estar voltada para a produção de conhecimentos que contribuam para o desenvolvimento sustentável e para a prestação de serviços que ultrapassem as funções pedagógicas, filantrópicas ou assistencialistas. Isso mostra a importância do desenvolvimento de pesquisas e extensão universitária, pois estes instrumentam e incorporam o acadêmico, integrando-o ao contexto social.

A IES em consonância com a missão institucional, o Art. 3º da lei 10.861/2004 e a portaria nº 300 de 30 de janeiro de 2006, destaca como dimensões:

1) INCLUSÃO SOCIAL

- Políticas institucionais com processos de inclusão social que favoreçam o acesso e a permanência dos discentes, além do atendimento ou assistência social de cidadãos, apresentando resultados de intervenção social efetivos de inclusão e melhoria da qualidade de vida.

2) DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SOCIAL

- Ações e programas de desenvolvimento com atendimento às demandas sociais locais que integrem as atividades curriculares dos diversos cursos com o setor público, o setor social, o setor produtivo, bem como o mercado de trabalho, estabelecendo relações entre estes e a IES.

3) DEFESA DO MEIO AMBIENTE

- Ações e programas na preservação e manutenção saudável do meio ambiente, apresentando resultados efetivos de sustentabilidade ambiental que estejam em consonância com as políticas de preservação e melhoria do meio ambiente no âmbito local, regional, espaços urbanos e/ou rurais.

4) DEFESA DA MEMÓRIA CULTURAL

- Ações e programas que estejam em consonância com as políticas voltadas para a preservação e divulgação da memória cultural no âmbito local, regional, nacional e/ou internacional.

5) DEFESA DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA

- Ações e programas voltados para a produção artística no âmbito local, regional, nacional e/ou internacional.

6) DEFESA DO PATRIMÔNIO CULTURAL

- Ações e programas voltados para a preservação do patrimônio cultural no âmbito local, regional, nacional e/ou internacional.

Nesse sentido, as ações e programas da IES buscarão ampliar a inserção do acadêmico, despertando seu olhar crítico a respeito da realidade social que o cerca, proporcionando a aplicação prática de seus conhecimentos em uma visão mais plena de sociedade. Destaca-se, portanto, o desenvolvimento do olhar social e solidário do acadêmico sobre sua futura profissão a partir do contato com outras realidades socioculturais.

A partir dos projetos a serem desenvolvidos, ficará evidente a importância do contato direto do acadêmico com o meio social e suas problemáticas, para que este possa experimentar a responsabilidade de contribuir para o desenvolvimento social de comunidades distintas. Por outro lado, a comunidade propiciará ao acadêmico a reflexão, acerca da importância de sua formação ética e solidária.

Assim, as Faculdades Integradas de Aracruz quanto a Responsabilidade Social primará por:

- Integrar na IES as ações e programas desenvolvidos no âmbito da responsabilidade social, bem como ampliar e fomentar o desenvolvimento de outras, envolvendo a comunidade;
- Promover a integração da IES com a comunidade por meio da tríade ensino, pesquisa e extensão no âmbito institucional e na comunidade;
- Promover a responsabilidade social de maneira a aproximar a comunidade acadêmica das demandas sociais percebidas no entorno da IES;

- Ampliar as ações e programas da IES para com a comunidade, a fim de contribuir para o desenvolvimento pessoal e profissional dos discentes;
- Desenvolver pesquisas e extensão universitária, para instrumentalizar e incorporar o acadêmico, integrando-o ao contexto social;
- Mapear os interesses e necessidades sociais da sociedade ao entorno e captar parcerias institucionais com organizações civis, comunitárias e outros colaboradores;
- Desenvolver pesquisas capazes de propor soluções para os problemas sociais nos diversos segmentos da sociedade em relação à inclusão social; ao desenvolvimento econômico e social; à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

3. a) POLÍTICAS DE ENSINO

A política de ensino das Faculdades Integradas de Aracruz fundamenta-se na missão assumida pela IES e em um ensino de excelência, visando ao aperfeiçoamento contínuo da formação do futuro profissional. Ela atende aos princípios e orientações emanados das leis e diretrizes que norteiam o ensino superior no Brasil, especialmente a LDB – Lei 9394/96 e às Diretrizes Curriculares Nacionais para os diferentes Cursos.

O ensino visa ao aprimoramento profissional dos egressos, mediante o desenvolvimento das competências e habilidades, científicas gerais e profissionais, bem como a formação de atitudes e condutas, baseadas nos valores pessoais e sociais que a sociedade espera dele.

Assume-se um ensino aprendizagem:

- Centrado na relação entre ensino e aprendizagem, e não privilegiando, de forma unilateral, um dos processos.
- Que busca a harmonização entre as necessidades dos alunos e os valores, priorizando a criatividade e a responsabilidade para uma formação ética e cidadã.
- Orientado para o crescimento do aluno, a sua participação como agente do processo, visando o desenvolvimento da criatividade e a responsabilidade, numa orientação para a solução de problemas, propiciando o estudo independente e o desenvolvimento da independência cognitiva do aluno.
- Em estreita relação com a extensão e a pesquisa, como parte do tripé que sustenta as funções da IES.

Para atingir tais propósitos formulam-se as seguintes diretrizes:

- Ensino fundamentado no princípio de “aprender a aprender”, em função de preparar o aluno para o seu auto-aperfeiçoamento pessoal e profissional sistemático.
- Incorporação de forma harmônica e sistêmica de metodologias e técnicas educacionais modernas ao processo de ensino aprendizagem, incentivando a utilização das NTIC, por parte do docente e do aluno com o propósito de que este as utilize como fonte de aprendizagem no desempenho acadêmico e profissional.
- Diagnóstico sistemático, que permita conhecer os níveis de conhecimento alcançado pelo aluno, fornecendo subsídios para o planejamento da sua aprendizagem; dando um lugar especial ao diagnóstico produto do exame seletivo que fornece informação para as atividades de nivelamento.
- Desenvolver um sistema de avaliação com caráter integral, em correspondência com os pressupostos científicos, curriculares e pedagógicos que norteiam a formação do aluno no ensino superior, de maneira que forneça subsídios para a tomada de medidas no planejamento, execução e avaliação do processo de ensino aprendizagem, incluídas as atividades de recuperação de conteúdos.
- Priorizar relação aluno-professor, aprimorando as habilidades de comunicação do professor, como espaço de aprendizagem e como modelo de atuação profissional para o aluno.
- Garantir a relação teoria-prática no decorrer do ensino aprendizagem nas diversas atividades, baseada na concepção da prática como espaço de aplicação dos conhecimentos teóricos aprendidos, e também de produção de novos conhecimentos, especialmente o estágio supervisionado, vinculado às atividades complementares.
- Desenvolver um trabalho interdisciplinar gradativo e sistemático, nas suas diversas modalidades, que contribua ao aprimoramento da organização curricular dos cursos, da organização didática do PEA na IES, e, principalmente, à formação de um pensamento holístico e crítico nos alunos, priorizando os conteúdos referentes ao meio ambiente e aos problemas contemporâneos globais, regionais e nacionais, com destaque para a comunidade aracruzense. .
- Priorizar o trabalho para o uso correto da língua portuguesa como ferramenta essencial para a aprendizagem e para o desempenho profissional.
- Trabalhar para o conhecimento e utilização da metodologia científica em todas as disciplinas e atividades de aprendizagem, de forma gradativa e sistemática visando a elevar a qualidade da elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso em todos os Cursos;

incentivando também a iniciação científica como atividade de aprendizagem vinculada ao trabalho de ensino.

- Estimular a pesquisa docente nas áreas pedagógica e curricular como via de aperfeiçoamento do planejamento, execução e avaliação do processo de ensino aprendizagem. Propiciar a socialização e divulgação dos resultados e sua utilização para elevar a qualidade da formação do aluno.
- Estimular e incrementar a capacitação e qualificação do corpo docente, mediante uma oferta diversificada em conteúdos e modalidade e a participação em eventos científicos, priorizando os conhecimentos psicológicos, curriculares e pedagógicos que sustentam o processo de PEA no ES.
- Priorizar a capacitação do Coordenador de Curso em diversas áreas de conhecimentos, necessárias ao um desempenho de qualidade. Incrementar sua participação em eventos que contribuam para elevar sua formação como gestor de um Curso de Ensino Superior.
- Aperfeiçoamento e atualização sistemáticos dos projetos de Curso, e em especial, dos currículos, incorporando resultados da ciência e da tecnologia, bem como experiências positivas e inovadoras, bem como propiciar a flexibilidade na organização curricular incorporando cada vez mais modalidades diversas que contribuam a ampliar a expansão da oferta dos Cursos e à inclusão social.
- Incrementar o trabalho de atendimento psicopedagógico do Serviço de Orientação Pedagógica, e, conseqüentemente, a utilização do mesmo por parte dos Cursos para contribuir à qualidade do processo de ensino aprendizagem.

3. b) POLÍTICAS DE PESQUISA

No contexto da FAACZ, a pesquisa está a se consolidar como função indissociável do ensino, da extensão e do estágio, e tem o fim de ampliar os conhecimentos ministrados nos cursos de graduação que oferece.

Desta forma, as atividades de pesquisa serão permanentemente estimuladas, com escopo de otimizar a (o):

- Formação de pessoal docente em cursos de pós-graduação da própria IES e de outras instituições similares, nacionais ou estrangeiras;
- Produção de conhecimento e transformação dos saberes;
- Realização de convênios com instituições vinculadas à pesquisa;

- Divulgação dos resultados das pesquisas realizadas, em periódicos institucionais e em outros, nacionais ou estrangeiros;
- Manutenção de intercâmbio com instituições científicas, buscando incentivar contatos entre pesquisadores e o desenvolvimento de projetos comuns;
- Realização de simpósios destinados ao debate de temas científicos;
- Implantação de núcleos temáticos de estudos;
- Ampliação e atualização da biblioteca;
- Adoção de regime de trabalho especial para pesquisadores;
- Regulamentar o fomento Institucional à Pesquisa;
- Através de Programas Institucionais de Iniciação Científica e da definição da política de orientação de dissertações de Mestrado e Monografias da Pós-Graduação *lato-sensu*;
- Alocação, com base nas suas potencialidades, os docentes nos novos programas de pós-graduação;
- Cadastramento dos docentes da IES no diretório dos grupos de pesquisa do CNPq;
- Identificação dos docentes que são potenciais pesquisadores e desenvolver uma política de incentivo, para que possam desenvolver seus temas de trabalho;
- Com base no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica do CNPq, desenvolvimento de um programa próprio de Iniciação Científica que envolva todos os Departamentos das Faculdades Integradas de Aracruz;
- Aprovado, o Programa de Iniciação Científica das Faculdades Integradas de Aracruz, cadastrar a IES no CNPq, no intuito de pleitear bolsas de Iniciação Científica;
- Organização de momentos internos nos diversos departamentos para divulgação dos trabalhos de pesquisas desenvolvidos;
- Organização de um fórum de divulgação das pesquisas realizadas em nível regional;
- Reestruturação de Revista Eletrônica das Faculdades Integradas de Aracruz;
- Estimular e orientar na elaboração de projetos de pesquisas apresentados pelos professores da IES, para que sejam submetidos a editais de fomento;
- Desenvolvimento de trabalhos e projetos aplicados, tendo em vista a possibilidade de investimento e entrada de recursos para seu desenvolvimento;
- Parceria com outras Instituições de Ensino no sentido de realizar Intercâmbio de pesquisadores e dinamizar as ações externas dos programas de pós-graduação;
- Em conjunto com diversos setores organizados da IES, buscar parcerias com empresas para levantar recursos para o desenvolvimento de pesquisas aplicadas;
- Participação em conjunto com as coordenações de ensino e extensão de ações que visem o fortalecimento da tríade ensino-pesquisa-extensão.

3. c) POLÍTICAS DE PÓS-GRADUAÇÃO

As Faculdades Integradas de Aracruz está executando novos programas de pós-graduação *lato sensu* sob a forma regular de ensino. A pós-graduação, essencial ao desenvolvimento da pesquisa e da produção científica institucionalizadas, objetiva proporcionar sólida formação científica, titulando e capacitando docentes, pesquisadores e formando profissionais preparados para responderem aos problemas da área de conhecimento na qual se situam.

Podemos definir como diretrizes da Pós-Graduação:

- As atividades desenvolvidas com vistas a dinamizar o programa de pós-graduação nas Faculdades Integradas de Aracruz devem constituir-se em oportunidades para o desenvolvimento da capacitação dos recursos humanos e a produção científica da IES e da região;
- A promoção da pós-graduação deve ser realizada por meio de ações articuladas e parcerias com outras universidades e instituições de pesquisa nacionais e internacionais, visando à cooperação científica, acadêmica, técnica e financeira necessárias à qualificação desses programas;
- As atividades do programa de pós-graduação *lato sensu* oferecidas pela IES devem buscar atender prioritariamente a demanda de qualificação de recursos humanos para a comunidade local e regional;
- As atividades realizadas pela pós-graduação serão alvo de avaliações sistemáticas de sua efetividade interna e externa, visando seu aperfeiçoamento.

3.d) POLÍTICAS DE EXTENSÃO

A Extensão é uma ação institucional que semeia o envolvimento de todos os atores institucionais no implemento de atividades, atendendo aos indicadores de qualidade diferenciada. Compreende-se a Extensão como:

1. O processo educativo, cultural e científico, que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a Universidade e a sociedade.

2. A via de mão dupla, com livre trânsito assegurado à comunidade acadêmica que encontrará na sociedade a oportunidade da prática de um conhecimento acadêmico. No retorno à Universidade, professores e estudantes trarão um aprendizado que, submetido à reflexão teórica, fará ampliar e elevar o nível do conhecimento anterior, ocorrendo a interação da Universidade com a sociedade.
3. A interação da Universidade com a sociedade, com as comunidades externas em suas mais diferentes formas de organização, que estabelece uma troca de saberes acadêmico e popular, possibilitando a produção do conhecimento resultante do confronto com a realidade nacional, a democratização do conhecimento acadêmico e a participação efetiva da comunidade na atuação da Universidade.

A Extensão nas Faculdades Integradas de Aracruz tem como objetivo central:

Desenvolver com a IES uma política educacional que alie os conhecimentos técnicos com a formação cidadã, contribuindo com o desenvolvimento de um egresso fortalecido por valores e ideais democráticos que lhe permitam enaltecer um diálogo contínuo e permanente entre as questões sociais e acadêmicas.

Para tanto, a Extensão primária pela organização de atividades direcionadas:

1. À prestação e serviços à comunidade, de maneira que se possa estabelecer uma relação de intercâmbio e uma forma de comunicação entre a IES e seu entorno;
2. Ao exercício da responsabilidade social da IES, mediante a identificação de situações e problemas existentes no âmbito regional de sua abrangência com a definição das ações necessárias à intervenção e satisfação das demandas, contribuindo para o desenvolvimento do meio a melhoria da qualidade de vida do entorno;
3. Ao desenvolvimento de Programas e Projetos que viabilizem a ação interdisciplinar, e permitam a inter-relação de diferentes áreas em torno de objetivos comuns;
4. À celebração de convênios e parcerias que dignifiquem propostas de escopo social, cultural, educacional, e afins.

A extensão tende a se solidificar quando a IES consegue inserir as Faculdades Integradas de Aracruz no contexto regional como instrumento ativo no processo de construção e desenvolvimento sócio-econômico, político e cultural do Estado do Espírito Santo.

3. e) FORMAS DE OPERACIONALIZAÇÃO E INTER-CONEXÕES

Sabedores de que o ensino-pesquisa-extensão são objetos autônomos e independentes, conquanto interligados, e, portanto, indissociados em virtude, as FAACZ concebem-os inseridos num contexto intimamente relacionado ao objetivo primordial da IES: o aprendizado do discente.

A interação do ensino, pesquisa e extensão concretiza-se nas diversas ações de aprendizagem, a serem realizadas pelos discentes no percurso da sua formação. Na prática, em muitas das atividades de pesquisa e extensão em que os discentes participam, manifesta-se este tripé.

Devem incrementar-se as atividades de aprendizagem que integram os conhecimentos teóricos e práticos das disciplinas, as ações de pesquisa e de extensão. Estas atividades devem ser estimuladas e planejadas pelos colegiados dos Cursos, promovendo um acervo de práticas pedagógicas integradoras.

As atividades práticas e as complementares, a iniciação científica e o estágio supervisionado constituem, por excelência, fontes integradoras. A adequada execução delas propicia que o estudante desenvolva competências, habilidades, qualidades pessoais e profissionais condizentes com os valores e atitudes que se esperam de um profissional.

Para isso, a tríade supracitada deve:

- Desenvolver as competências e habilidades científicas básicas nas atividades de aprendizagem das diversas disciplinas em todos os cursos desde os primeiros períodos;
- Desenvolver atividades de extensão desde as disciplinas;
- Realizar atividades de extensão que promovam a atividade científica dos discentes;
- Divulgar resultados de pesquisas realizadas pelos discentes dentro do trabalho das disciplinas;
- Desenvolver projetos científicos, técnicos e culturais dos discentes que integrem os conhecimentos das disciplinas, a pesquisa e o vínculo com a comunidade externa;

- Planejar conjuntamente com as coordenações de Ensino, Pesquisa e Extensão, atividades em nível institucional que promovam a realização de atividades integradoras;
- Planejamento e execução nos diversos cursos, de atividades discentes que integrem ensino, pesquisa e extensão, como parte do sistema de ações extensionistas do curso;
- Fornecer subsídios para o aprimoramento da estrutura e diretrizes da IES na busca da qualidade.

3. f) PROCEDIMENTOS PARA ESTÍMULO À PRODUÇÃO ACADÊMICA

As Faculdades Integradas de Aracruz, com o objetivo de estimular a produção Acadêmica atuará em diferentes frentes, entre elas o estímulo à produção docente, à iniciação científica e a realização de convênios de parcerias com empresas com o intuito de desenvolver trabalhos científicos.

Quanto ao estímulo à produção docente, a IES proporcionará condições para o desenvolvimento de produção acadêmica, programas de capacitação e apoio para divulgação dos trabalhos em eventos diretamente ligados à área da pesquisa.

Entre os objetivos de um Programa de Iniciação Científica, é possível destacar: a contribuição para a institucionalização da pesquisa no país e em uma instituição específica, através da criação de uma cultura de investigação científica; a valorização da prática cotidiana da pesquisa como atividade permanente e indissociável do ensino de graduação e da extensão; a inserção dos estudantes de graduação na pesquisa científica, colocando-os em contato direto com as metodologias, procedimentos e apoio teórico necessários ao desenvolvimento de um projeto de pesquisa; o desenvolvimento de técnicas de produção do conhecimento científico e da criatividade; a preparação dos alunos para estudos de pós-graduação; o estímulo à produção e a divulgação científica do docente e do discente; e o incentivo à criação e institucionalização de grupos de pesquisa.

Quanto à realização de convênios de parcerias com empresas, a IES deverá buscar empresas ligadas diretamente às linhas de pesquisa propostas e envolve-las para que seja possível uma cooperação mútua. A regulamentação deverá ser realizada por portaria específica.

Atividades complementares e comunitárias

As atividades complementares e comunitárias somente podem ser apreendidas ante uma concepção de educação intrínseca a um projeto político pedagógico. As atividades comunitárias nas Faculdades Integradas de Aracruz caracterizam-se pelo compromisso com a produção de um saber socialmente construído e historicamente preservado nos diversos níveis de saber, voltado ao atendimento dos interesses da comunidade e sociedade de maneira geral; buscando, a partir da valorização do estudo teórico-prático, contribuir para a construção da cidadania e do desenvolvimento sociopolítico-econômico e do meio ambiente sustentável, ou seja, das condições sociais que promovam a melhoria da qualidade de vida local, regional ou nacional.

As atividades complementares comunitárias somente adquirem sentido quando se pauta numa relação com a comunidade externa. Esta relação deve ser capaz de fazer com que ambas possam compreender, assimilar e gerar novos conhecimentos que sejam capazes de promover mudanças no meio ambiente social.

Esses novos conhecimentos, contribuídos, portanto, a partir da dinamicidade das relações sociais, devem ser igualmente capazes de apreender as contradições e os conflitos sociais e gerar contribuições significativas e práticas para a sua superação.

Diante deste compromisso social, marca indelével da ação comunitária, surge a necessidade de ela mesma se apresentar como instituição de Educação Superior cuja ação social promova a formulação e a intervenção em políticas públicas voltadas à preservação da vida e do homem considerado integralmente.

As atividades complementares e comunitária, dada a sua importância, está ligada aos princípios e à missão da IES e aos PPCursos, tornando-se, assim, parte dos programas institucionais de produção do saber e fator de educação continuada, bem como revisão do fazer acadêmico.

4 – PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO DA FAACZ

As Faculdades Integradas de Aracruz, em consonância com seu colegiado sente-se responsável pelo estímulo e apoio aos alunos, no seu crescimento pessoal e profissional. Dessa forma, defende a idéia de que o trabalho educativo somente se faz completo quando acontece a integração, em uma só prática, das gestões de competência, do conhecimento, da carreira e da avaliação institucional.

Assim, desenvolvendo ações simultâneas, a Faculdade, na medida em que desejamos formar pessoas capazes de compreender a realidade do mundo, contextualizando-as de maneira apropriada; de refletir sobre os distintos contextos; e de promover a critica. Assim o perfil profissional do egresso pretendido pelas FAACZ, contempla:

- 1 - capacidade para desempenhar atividades alusivas à sua profissão com forte embasamento teórico-científico, humanístico, crítico e reflexivo regulado em princípios éticos, a partir da concepção da realidade social, cultural e econômica do seu meio;
- 2 - aptidão para ampliar, analisar e implementar ações específicas da área de sua formação profissional, utilizando diferentes fontes de informação e recursos tecnológicos para adquirir e construir conhecimentos;
- 3- competência para modificar saberes em soluções de problemas, exercendo suas atividades com ética, compromisso e proficiência.

5 – OPÇÃO METODOLÓGICA

O trabalho pedagógico das FAACZ visa à formação de um indivíduo autônomo, reflexivo e solidário com um alto compromisso social, visando um equilíbrio entre a formação do cidadão e a formação profissional, numa concepção orientada pelo diálogo, pela integração do conhecimento, pelo exercício da crítica, pela curiosidade e pela busca da autonomia intelectual do aluno.

As FAACZ adotam uma metodologia sustentada em princípios científicos e pedagógicos que propicia a construção de saberes e fazeres tanto no ensino como na pesquisa e na extensão. Também visa que o estudante analise criticamente e se sinta parte da sociedade brasileira refletindo sobre sua participação como profissional responsável e comprometido. É importante, portanto, que o processo de construção do conhecimento tenha como ponto de partida as experiências já adquiridas pelos acadêmicos.

A adoção dessa metodologia requer que os educadores se preparem científica e metodologicamente, que investiguem as necessidades e exigências do mercado profissional e da sociedade, para que tenham uma participação real na organização e atualização sistemática de uma estrutura curricular que garanta a interdisciplinaridade, a relação teoria-prática, bem como a flexibilização curricular e a articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão.

Além da sala de aula outros aspectos de aprendizagem, possibilitam a construção de conhecimento, tais como a pesquisa, a participação do estudante nas atividades profissionais e cidadãs.

6 – ARTICULAÇÃO DO PPI COM OS PPC'S

O PPI das FAACZ constitui-se em documento básico de orientação para concepção, elaboração e organização dos Projetos Pedagógicos de Cursos ministrados na IES. Ele contempla os princípios e linhas diretrizes pedagógicas que norteiam dos processos educacionais e pedagógicos modelados no PPC.

A contextualização dos conhecimentos e habilidades básicas, bem como das qualidades profissionais e valores pessoais e sociais que caracterizam o profissional competente, em correspondência com as Diretrizes Curriculares Nacionais.

A opção metodológica feita pela IES e evidenciada no PPI deve estar contemplada na organização do PPC. Ela embasa a concepção e execução das estratégias pedagógicas e, em especial, de ensino aprendizagem assumidas pelo curso.

O PPI se concretiza nas ações dos gestores, docentes e discentes que vivenciam o curso. Cabe ao gestor e corpo docente, em especial, se prepararem científica e pedagogicamente, bem como estar atualizado nas questões do mundo contemporâneo, nos avanços científicos e tecnológicos, nas demandas dos estudantes, suas necessidades, ideais, intenções, desejos, sonhos, vivências e suas práticas sociais e ou profissionais.

Uma vez construído o PPC, corresponde a todos os envolvidos na formação do futuro profissional, dar vida ao projeto elaborado, colocando em prática aquilo que, coletivamente, construíram.

7 - CURSOS DE GRADUAÇÃO PLENA DAS FACULDADES INTEGRADAS DE ARACRUZ-FAACZ

Cursos	Titulação de:	Turno Func.	Local de Funcionamento	Autorização de funcionamento	Reconhecimento e Renovação Reconhecimento
Ciências Contábeis	Bacharel	Noturno	Campus sede – Rua Prof. Berilo Basílio dos Santos, 180 – Centro Aracruz-ES	Decreto nº 97.770 de 22/05/1989 – D.O.U. de 23/05/1989.	Portaria nº 110, de 25/06/2012 DOU de 28/06/2012 (renovação reconhec.)
Pedagogia	Licenciatura	Diurno e Noturno	Campus sede – Rua Prof. Berilo Basílio dos Santos, 180 – Centro Aracruz-ES	Portaria nº 234, de 13/03/1998 – D.O.U. de 18/03/1998.	Portaria nº 757, de 03/09/2007 – DOU em 04/09/2007 (renovação)
Administração	Bacharel	Noturno	Campus sede – Rua Prof. Berilo Basílio dos Santos, 180 – Centro Aracruz-ES	Portaria nº 186, de 06/03/1998 – D.O.U. de 10/03/1998.	Portaria nº 2.272, de 30/06/2005 – DOU de 04/07/2005 (renovação)
Engenharia Química	Bacharel	Diurno e Noturno	Campus sede – Rua Prof. Berilo Basílio dos Santos, 180 – Centro Aracruz-ES	Portaria nº 2.598, de 06/12/2001- D.O.U. de 10/12/2001.	Portaria nº 304, de 02/08/2011 – D.O.U. de 04/08/2011 (ren. reconhecimento)
Engenharia Mecânica	Bacharel	Diurno e Noturno	Campus sede – Rua Prof. Berilo Basílio dos Santos, 180 – Centro Aracruz-ES	Portaria nº 2.598, de 06/12/2001 – D.O.U. de 10/12/2001.	Portaria nº 993, de 08/05/2006 – D.O.U. de 09/05/2006 (reconhecimento)
Arquitetura e Urbanismo	Bacharel	Diurno e Noturno	Campus sede – Rua Prof. Berilo Basílio dos Santos, 180 – Centro Aracruz-ES	Portaria nº 2.599, de 06/12/2001 – D.O.U. de 10/12/2001.	Portaria nº 113, de 27/06/2012 – D.O.U. de 28/06/2012 (ren.reconhecimento)
Direito	Bacharel	Diurno e Noturno	Campus sede – Rua Prof. Berilo Basílio dos Santos, 180 – Centro Aracruz-ES	Portaria nº 1.144, de 17/04/2002 – D.O.U. de 18/04/2002.	Portaria 071 de 30/01/2008 –D.O.U. de 31/01/2008 (reconhecimento)
Engenharia de Produção	Bacharel	Diurno e Noturno	Campus sede – Rua Prof. Berilo Basílio dos Santos, 180 – Centro Aracruz-ES	Portaria nº 820, de 01/07/2010 – D.O.U. de 02/07/2010.	-
Engenharia Civil	Bacharel	Diurno e Noturno	Campus sede – Rua Prof. Berilo Basílio dos Santos, 180 – Centro Aracruz-ES	Portaria nº 1.963, de 23/11/2010 – D.O.U. de 24/11/2010	-

8 -CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após muitas reflexões, chegou-se ao término o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) das Faculdades Integradas de Aracruz, instrumento que é o elo entre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), aprovado pela SESu/MEC e os Projetos Pedagógicos dos Cursos Superiores da IES (PPCs) elaborado com a comunidade acadêmica e os colegiados e suas respectivas coordenações/ departamentos.

O Projeto Pedagógico Institucional tomou como base as incessantes discussões com a comunidade acadêmica, tendo como pano de fundo as avaliações internas e externas e os rumos próprios extraídos das Diretrizes Curriculares Nacionais. Como resultado, obtém-se a explicitação, para a sociedade, dos fundamentos da Proposta Pedagógica Institucional das Faculdades Integradas de Aracruz.

O foco da preocupação está na incorporação de princípios, valores e diretrizes, o que favorece a consolidação da identidade institucional: o projeto educativo sendo visto como parte indissociável dos projetos sociais e culturais. Sem desqualificar a caminhada já realizada, no Plano haverá sempre lugar para o novo.

Conclui-se uma etapa com a certeza de que nada é definitivo e com o reconhecimento do caráter dinâmico e polêmico de projetos desta natureza.

9- REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BAZZO, Walter Antônio. PEREIRA, Luiz Teixeira do Vale. **Introdução à Engenharia**. 6 ed. Santa Catarina: UFSC. 2000.

CHAUI, Larilena. **Convite a Filosofia**. 11 ed. São Paulo: Ática, 1999.

LDBEN. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, publicada em DOU em 23/12/1996. Brasília.

LUCKESI, Cipriano. **Uma proposta pedagógica**. Editora: Cortez. SP. 1995

MEC/INEP – Diretoria de Estatística e Avaliações. Censo do Ensino Superior/2003. Disponível em: www.mec.gov.br e www.inep.gov.br

PIMENTEL, Dalva Celina Cuzzuol. **Programa de especialización para directores de instituciones de educación superior (facultades)**. Instituto Superior Pedagógico “Enrique José Varona. Habana. Cuba. 2001

Proposta Político-Pedagógica. Frei Constâncio Nogara. OFM. Bragança Paulista/SP. Set. 1999.

Plano Estratégico da Faculdade de Aracruz. 2005

SOARES, Maria Susana Arrosa (Coord.). **A educação superior no Brasil**. Porto Alegre/Brasil: Instituto para a Educação Superior na América Latina e no Caribe – IESALC – Unesco, nov. de 2002.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **Projeto político pedagógico da escola: uma construção possível**. Editora Papyrus. RJ. 1996